

## REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM REPRODUÇÃO DE EQUINOS

**CAMILA HEIDRICH MEDEIROS<sup>1</sup>; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de medicina veterinária – Historep - Universidade Federal de Pelotas - [camila.heidrich@gmail.com](mailto:camila.heidrich@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Morfologia – Historep – IB - Universidade Federal de Pelotas – [sandrafiala@yahoo.com.br](mailto:sandrafiala@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O grupo de pesquisa, ensino e extensão HISTOREP, foi criado em 2007 tendo como intuito expandir o conhecimento nas áreas de histologia e reprodução de equinos, além disso capacitar alunos da graduação e pós-graduação para atuarem no mercado de trabalho.

A indústria equina possui uma alta rentabilidade em que anualmente mobiliza cerca de 16 bilhões de reais (MAPA, 2016). O Brasil detém o maior rebanho de equinos da América Latina, com aproximadamente 5,8 milhões de cabeças (ANUALPEC, 2017). Desta forma a capacitação profissional para atuar na área de reprodução de equinos é de extrema importância, sendo assim o uso de redes sociais para disseminação de conhecimento se torna uma ferramenta para o ensino.

O aumento das tecnologias digitais de informação e comunicação nos encaminhou para uma sociedade digital, do conhecimento e das redes sociais (ARAÚJO e PANERAI, 2012). Sendo assim a internet é uma poderosa ferramenta de comunicação e educação, pois é uma forma de troca de ideias, e com a grande disponibilidade de acesso de pessoas a internet ocorreu um aumento no acesso do público a uma impressionante variedade de fontes de informações digitais (CRUZ et al, 2011), desta forma permitindo a interação com diversas formas de representação simbólica e fontes de informação e comunicação, construindo diferentes ambientes de aprendizagem (PONTE, 2000).

Neste contexto o presente trabalho tem por objetivo evidenciar a importância do uso de redes sociais na disseminação de conteúdo, tanto para alunos como para profissionais da área de reprodução de equinos.

### 2. METODOLOGIA

O grupo de ensino pesquisa e extensão em reprodução equina –HISTOREP, possui página no Facebook e no Instagram, estes perfis são públicos desta forma havendo livre acesso tanto de estudantes como de profissionais da área da Medicina Veterinária, Zootecnia e ao público em geral interessado no tema.

Os perfis são alimentados semanalmente com postagens em que há o compartilhamento de resumos, curiosidades, fotos, textos, divulgação de eventos e informativos com temas relacionados com a reprodução de equinos, além disso também é feita a divulgação das reuniões do grupo que ocorrem semanalmente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A manutenção das contas tem como objetivo elucidar e disseminar o conhecimento sobre a reprodução equina, havendo assim uma interação entre os seguidores das páginas promovendo o conhecimento ao alcance rápido e fácil a informações.

Até o presente momento o perfil do Facebook possui 1.253 curtidas e o Instagram 174 seguidores, sendo estes valores variáveis e havendo aumento constante de seguidores nas páginas. As publicações ocorrem semanalmente, sendo que a maioria das publicações realizadas no Instagram são compartilhadas no Facebook.

A conta do Instagram foi criada em julho de 2019, devido a isto o número de seguidores é inferior aos do Facebook, uma vez que a página no Facebook foi criada em 2011.

No Facebook há em torno de 20 visitas à página semanalmente em relação ao Instagram o valor médio é de 16 pessoas, sendo que em algumas semanas o número de visitas na página chegou em 60 usuários.

Em relação ao alcance das publicações, na página do Facebook na semana de primeiro a sete de setembro de 2019 houve um alcance de 1.458 pessoas com as publicações e no Instagram no mesmo período o alcance foi de 412 perfis.

A publicação que recebeu mais curtidas no Instagram obteve 52 curtidas e 699 contas alcançadas, a mesma publicação no Facebook obteve apenas 5 curtidas e 151 pessoas alcançadas. A segunda publicação mais curtida teve repercussão semelhante em que no Instagram obteve 47 curtidas e alcance de 354 contas e no Facebook houveram 7 curtidas, entretanto nesta publicação o alcance de pessoas foi maior com obtendo o valor 1.426 pessoas alcançadas.

Uma justificativa para que o perfil do Instagram obtenha mais curtidas é o uso de hashtag associadas as publicações, a hashtag tem como função de agrupar imagens relacionadas a um determinado assunto, o uso deste recurso facilita a disseminação de um tópico e também organiza o acompanhamento do conteúdo e discussões feitas em relação a um tema, com esta ferramenta os usuários interessados em um determinado assunto podem se atualizar rapidamente através do buscador do encontrado no Instagram (VASSALO, 2012).

Os perfis dos usuários em ambas as páginas são semelhantes em que a maioria dos seguidores são mulheres, sendo 60% mulheres e 40% homens Instagram e 56% mulheres e 46% homens no Facebook, sendo nas duas páginas a idade da maioria dos seguidores entre 18 e 34 anos.

Em ambas as páginas os maiores números de seguidores são de Pelotas e em segundo lugar Porto Alegre ambas cidades do Rio Grande do Sul, em relação ao país de origem dos seguidores nas duas páginas os maiores números dos perfis são de brasileiros, entretanto no Facebook o segundo lugar é o Uruguai e no Instagram é a Rússia e em ambas páginas o terceiro lugar é os Estados Unidos.

É esperado que as páginas sigam crescendo através das publicações podendo assim alcançar cada vez mais pessoas interessadas na reprodução de equinos.

### 4. CONCLUSÕES

O uso de redes sociais como ferramenta para o aprendizado é uma excelente maneira de compartilhamento de informações pois é possível alcançar diversas pessoas rapidamente. O Instagram apesar de possuir menos seguidores,

em comparado ao Facebook, tem um maior envolvimento nas publicações em que na mesma publicação há um maior número de curtidas, entretanto o alcance de pessoas no Facebook é maior.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUALPEC. 2017. **Anuário da Pecuária Brasileira**, 20th edn. Instituto FNP, São Paulo, SP, Brasil.

ARAÚJO, Renata; PANERAI, Thelma. Relato de Experiência de Blended Learning: O Moodle e o Facebook Como Ambientes de Extensão da Sala de Aula Presencial. In: WIE CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 18., 2012, Rio de Janeiro.**Anais do XVIII WIE**. Rio de Janeiro: Cbie, 2012. v. 1, p. 1

CRUZ, Daniela Imolesi et al. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da Fucamp**, Campinas, v. 10, n. 13, p.130-142, 2011.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2016. **Revisão do Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalo**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camarassetoriais/equideocultura/anosanteriores/revisao-do-estudo-do-complexo-do-agronegocio-do-cavalo/view>>. Acesso em: set. 2019.

PONTE, J.P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Iberoamericana de Educación**. n. 24, p. 63-90, 2000.

VASSALO, M. O Fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica. Brasília-DF. Universidade de Brasília, 2012